



ACOLHEMIGRA: MOBILIDADE HUMANA ACOLHIMENTO AOS MIGRANTES NA SERRA GAÚCHA

Thamires Padilha Gomes de Gois (PIBIC-CNPq), Cristine Fortes Lia (Orientador(a))

Esta pesquisa tem como foco as práticas de acolhimento voltadas aos migrantes na cidade de Caxias do Sul da Serra Gaúcha. Como recorte investigativo, enfoca a comunidade venezuelana, maior grupo presente em Caxias do Sul em 2026. O objetivo desta proposta é desenvolver um recurso de acolhimento centrado nas necessidades específicas dos migrantes, considerando a diversidade de seus territórios de origem, contextos socioculturais e as distintas motivações que permeiam seus processos de deslocamento. Dessa forma, a metodologia utilizada dialoga com fontes anteriormente coletadas, vinculadas a metodologia da História Oral de autoridade compartilhada. Além disso, utilizou a análise de informações disponíveis em sites institucionais e documentos oficiais de empresas e escolas. Contou, também, com a pesquisa de campo na perspectiva da observação participante de projetos executados na educação básica. A investigação buscou reunir e interpretar dados já disponíveis, permitindo compreender as práticas de acolhimento e as necessidades dos migrantes a partir de diferentes contextos e realidades. A investigação concentrou-se nas ações desenvolvidas na educação básica para promover a integração social, educacional e profissional das pessoas em deslocamento. Como resultados, observou-se uma forte centralização das ações de acolhimento no Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), instituição que atua como principal mediadora entre migrantes, empresas e serviços públicos. No campo educacional, identificaram-se iniciativas voltadas à interculturalidade e ao acolhimento, porém majoritariamente pontuais e sem ampla institucionalização. Embora exista um discurso de diversidade e inclusão, as ações práticas de inserção e acolhimento também se mostram frequentemente articuladas ao CAM. Como conclusão parcial, a pesquisa evidencia a necessidade de ampliar e descentralizar as práticas de acolhimento, fortalecendo políticas educacionais mais estruturadas e permanentes. Conclui, também, que a presença de um migrante como mediador das ações de acolhimento é imprescindível. Os dados analisados reforçam a importância da construção de um produto de acolhimento que considere as diferentes trajetórias migratórias, os contextos culturais de origem e as demandas específicas dos sujeitos em deslocamento, contribuindo para a promoção da inclusão e da garantia de direitos.

Palavras-chave: Migração, Acolhimento, Direitos Humanos

Apoio: UCS, CNPq